CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.625

**Para:** Segunda-feira, 7 de agosto 2017

**Texto:** Efésios 4.17-24

“Portanto, abandonem a velha natureza de vocês, que fazia com que vocês vivessem uma vida de pecados e que estava sendo destruída pelos seus desejos enganosos.” (Ef 4.22)

**É preciso abandonar**

Na vida aprendemos que muitas vezes precisamos abandonar algumas coisas para crescermos. Abandonamos a mamadeira e começamos a mastigar alimentos sólidos. Deixamos para trás as fraldas e aprendemos a controlar as idas ao banheiro. Nem sempre é fácil, mas é necessário.

Na carta aos Efésios, capítulo 4, versículo 22, lemos: “Portanto, abandonem a velha natureza de vocês, que fazia com que vocês vivessem uma vida de pecados e que estava sendo destruída pelos seus desejos enganosos”.

O apóstolo Paulo está falando de uma mudança radical que Jesus promove em nossa vida. Sem a fé em Cristo, vivemos perdidos, em escuridão, em ignorância sobre o que é a própria vida e sobre o Criador. E, na escuridão, nos tornamos teimosos por nos acharmos deuses de nosso próprio destino, autossuficientes e cheios de orgulho. Então, a vida se torna apenas uma viciante busca por satisfação, infrutífera, e por isso mesmo, incontrolável, gerando hábitos indecentes e vergonhosos.

O que Jesus faz conosco? Ele nos dá uma nova natureza, criada por Deus. Uma nova maneira de viver e agir, baseada não mais em nossa vontade de sermos felizes a qualquer custo. Porque, com sua morte na cruz por nós, reencontramos a alegria da vida, do alívio do perdão, da paz. Vivos de verdade, verdadeiramente livres e enxergando a existência e o mundo a partir da luz e não da escuridão, aprendemos a viver abandonando a velha natureza, vencendo desejos enganosos. Nessa luta e aprendizado, somos guiados pelo próprio Jesus que não nos deixa esquecer que, renovados por ele, deixamos para trás o desespero, o medo, a insegurança, pois fomos salvos de nós mesmos, por ele.

**Oremos:** Salvador Jesus, ajuda-nos a abandonar a cada dia a nossa velha natureza, lutando contra tudo o que nos afasta da verdadeira vida e alegria que temos contigo. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.626

**Para:** Terça-feira, 8 de agosto 2017

**Texto:** Efésios 4.25-32

“Por isso não mintam mais. Que cada um diga a verdade para o seu irmão na fé, pois todos nós somos membros do corpo de Cristo.” (Ef 4.25)

**Mentir para quê?**

A mentira machuca. Ela pode ficar escondida por toda a vida, mas seus frutos crescerão. Por mais que ninguém nunca descubra as nossas mentiras, nossa mente sabe e nossa consciência acusa a desonestidade, nossa traição ao outro, a nós mesmos e a Deus. Assim, a mentira continua corroendo, fazendo estragos, mesmo se nunca revelada. A esse estrago psicológico, o apóstolo Paulo acrescenta um outro fator espiritual para evitarmos a mentira.

Na carta aos Efésios, capítulo 4, versículo 25, ele aconselha: “Por isso não mintam mais. Que cada um diga a verdade para o seu irmão na fé, pois todos nós somos membros do corpo de Cristo” (Ef 4.25). A mentira prejudica o corpo de Cristo, sua Igreja. E não simplesmente por causar danos emocionais, mas por afetar uma das coisas mais espetaculares que Jesus conquista para nós: a paz. Em Jesus, estamos vinculados uns aos outros pela paz que a verdade traz: sou pecador, mas sou perdoado por Jesus, e posso viver com outros sem culpa, sem medo, sem julgamento. A vida sob a paz de Jesus nos permite, com todas as nossas falhas e imperfeições, caminhar juntos, porque sabemos a verdade sobre quem somos e quem Jesus é. Caminhamos juntos porque fomos tirados da escuridão do pecado, da mentira sobre nós mesmos e nossos desejos inúteis, para a luz de uma vida realmente livre.

Paulo ainda nos diz para não dizermos palavras que fazem mal aos outros, que usemos “palavras boas”, para que as coisas que dizemos façam bem aos que as ouvem. Com a verdade e palavras boas, relembraremos uns aos outros de como Deus, por meio de Cristo, nos perdoou, de como a palavra da verdade, em Jesus, nos trouxe vida. E de que o Espírito Santo é a marca de propriedade de Deus colocada em nós. E, então, concluiremos em humildade diante do Pai: mentir para quê?

**Oremos:** Jesus, afasta dos meus lábios toda a mentira. Em teu nome. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.627

**Para:** Quarta-feira, 9 de agosto 2017

**Texto:** João 6.36-40

“Pois a vontade do meu Pai é que todos os que veem o Filho e creem nele tenham a vida eterna; e no último dia eu os ressuscitarei.” (Jo 6.40)

**A vontade do Pai**

Em geral, o pai deseja o melhor para o seu filho. Há pais que investem em educação, matriculando o filho em boas escolas. Outros pais sonham com um filho atleta. Alguns pais compram instrumentos musicais para que um dia ouçam seus filhos em uma banda ou orquestra. Naturalmente, os pais querem o melhor para os filhos, mas, algumas vezes, sonham para os filhos o que eles mesmos, na infância e juventude, gostariam de ter feito.

E assim, por mais que invistam, o resultado não é garantido. Os filhos não são os pais. Eles vivem em um mundo diferente, crescem com expectativas diferentes e sonham sonhos diferentes. E, caso não estejam cientes das diferenças, os pais e os filhos podem acabar frustrados.

Deus, como um pai, também pode ficar triste conosco. Ele sonha para nós um futuro de paz e alegria. E envia seu Filho Jesus Cristo para nos dar esse futuro. Jesus, depois de fazer vários milagres, mostra sua decepção com as pessoas. Ele disse: “Vocês não creem em mim, embora estejam me vendo” (Jo 6.36). Ele continua mostrando qual é a vontade de Deus Pai para nós: “Pois a vontade do meu Pai é que todos os que veem o Filho e creem nele tenham a vida eterna; e no último dia eu os ressuscitarei” (Jo 6.40).

Pais e filhos, neste mundo, se frustram diante de sonhos e expectativas erradas ou fora da realidade. Mas o nosso Pai, o Deus criador, é um pai perfeito, que entende nossas necessidades, que conhece nossas tristezas e cada limitação. Ele se entristece quando nos afastamos do que ele quer para nós porque só ele, Pai eterno, pode nos dar a vida eterna, na casa dele. Por isso, em toda a história da humanidade, ele investe seu amor para que o fim da nossa vida não seja frustração, mas, alegria. Sim, nosso Pai quer alegrar-se conosco, eternamente.

**Oremos:** Obrigado, Pai amado, por teu investimento para que nós tenhamos vida, enviando Jesus que nos faz teus filhos para a eternidade. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.628

**Para:** Quinta-feira, 10 de agosto 2017

**Texto:** Salmo 34.1-8

“Os que são perseguidos olham para ele e se alegram; eles nunca ficarão desapontados.” (Sl 34.5)

**Perseguidos e felizes**

“Os que são perseguidos olham para ele e se alegram; eles nunca ficarão desapontados” (Sl 34.5), exclama o poeta agradecido. Mas, como alguém perseguido pode estar alegre? E mais: como alguém perseguido não está naturalmente desapontado? Afinal, Deus se importa mesmo? O segredo é que os perseguidos, sobre os quais fala o salmista, olham para Deus, o Senhor. Eles confiam nele.

Quando olhamos para Deus, o Senhor, não eliminamos a perseguição. Mas somos relembrados que Jesus, o Filho do próprio Deus, sofreu perseguição, foi morto para pagar por nossos pecados e ressuscitou. Vivo, sua voz nos avisa: “Felizes são vocês quando os insultam, perseguem e dizem todo tipo de calúnia contra vocês por serem meus seguidores. Fiquem alegres e felizes, pois uma grande recompensa está guardada no céu para vocês” (Mt 5.11-12).

Quando olhamos para Deus, o Senhor, nunca ficamos desapontados. O medo pode surgir, as aflições podem aumentar, mas Deus sempre ouve nosso lamento. Ele está perto, nunca distante do nosso olhar e dor.

Quando olhamos para Deus, o Senhor, a perseguição não nos desaponta porque ele sempre nos dará a paz do perdão, a paz de saber que, apesar das aflições, nada neste mundo irá nos separar do amor dele em Jesus. Nada. Nem as perseguições.

Quando olhamos para Deus, lembramos de sua grandeza, da grandeza da sua bondade. E, mesmo perseguidos, nos sentimos seguros.

Quando olhamos para Deus, e Jesus vencendo a morte, nos prometendo ressurreição, nos juntamos ao poeta louvando a Deus “por causa das coisas que ele tem feito; e os que são perseguidos ouvirão isso e se alegrarão” (Sl 34.2).

**Oremos:** Pai, que os que são perseguidos olhem para ti e encontrem teu poder e graça. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.629

**Para:** Sexta-feira, 11 de agosto 2017

**Texto:** 1 Reis 19.1-8

“Já chega, ó Senhor Deus! Acaba agora com a minha vida! Eu sou um fracasso, como foram os meus antepassados.” (1Rs 19.4)

**Com vontade de morrer**

Elias, profeta de Deus, com medo, fugindo de quem queria matá-lo, orou: “Já chega, ó Senhor Deus! Acaba agora com a minha vida! Eu sou um fracasso, como foram os meus antepassados” (1Rs 19.4).

Sim, há momentos na vida em que queremos que o sofrimento acabe de uma vez. Nesses momentos, a dor é tão grande que não conseguimos enxergar no dia seguinte nem uma pequena possibilidade de melhora em nossa situação. É como se a vida já não pudesse oferecer alegria ou esperança.

Com Jesus, inclusive, até reconhecemos que “viver é Cristo, e morrer é lucro” (Fp 1.21). Mas também confiamos que Deus é o doador da vida. Só ele pode dá-la, só ele pode tirá-la. Por isso, nosso grito de “acaba agora com a minha vida” é um pedido de ajuda.

Deus ouviu Elias. E enviou um mensageiro, um anjo, que o alimentou e animou. Elias é tocado duas vezes pelo anjo. Incrivelmente, esse ser celestial encosta, toca fisicamente, no profeta. Deus, paciente e carinhoso, toca Elias, dá a ele tempo, um lugar seguro para descansar, e, por fim, fala com ele, mostrando-lhe que é preciso continuar caminhando.

Nos nossos dias de desesperança, Deus ouvirá nosso pedido de ajuda. Ele nos tocará através de mensageiros, outros cristãos, e falará conosco em sua Palavra. Hoje, ele está falando através de Elias para nós. Ele, hoje, está nos fazendo relembrar de que ele oferece vida em seu Filho Jesus, Deus encarnado, que tocou em cada um de nós com seu amor. Ele, hoje, oferece descanso, e pacientemente ouve nosso lamento para, por fim, nos dizer que ele cuidará de nós. Hoje, ele traz esperança ao nosso coração abatido, lembrando-nos de que o seu amor e sua bondade são novos a cada manhã. E, assim, nos mostrando que é preciso continuar caminhando. Ele nos acompanhará.

**Oremos:** Senhor, dá-me a alegria da tua salvação. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.630

**Para:** Sábado, 12 de agosto 2017

**Texto:** Efésios 5.1-2

“Que a vida de vocês seja dominada pelo amor, assim como Cristo nos amou e deu a sua vida por nós, como uma oferta de perfume agradável e como um sacrifício que agrada a Deus!” (Ef 5.2)

**O aroma do amor**

Que perfume você usaria para encontrar-se com Deus? No Antigo Testamento, lemos que o aroma que agradava a Deus era o cheiro da carne queimada dos sacrifícios ou do pão asmo com azeite e incenso. Não, Deus não come churrasco. O que o agradava era o reconhecimento do povo de Israel de que ele era seu Deus, e eles, o seu povo, que aguardava o Salvador, e seu sacrifício por todos. Um povo de sacerdotes que precisava do perdão de Deus, e que era instrumento de Deus para abençoar outros povos.

Na carta aos Efésios, capítulo 5, versículos 1 e 2, lemos: “Vocês são filhos queridos de Deus e por isso devem ser como ele. Que a vida de vocês seja dominada pelo amor, assim como Cristo nos amou e deu a sua vida por nós, como uma oferta de perfume agradável e como um sacrifício que agrada a Deus!”

Jesus, com sua morte por nossos pecados, leva a Deus um perfume agradável, de reconciliação. Por seu sacrifício, nossos pecados são perdoados. Unidos com Jesus, somos banhados em seu perfume e Deus sente em nós o aroma de Jesus. O cheiro ruim de nossas podridões, traições e pecados é lavado pelo sacrifício de Jesus. E esse é o aroma do amor.

Banhados no perfume de Jesus, podemos mudar os ambientes e as vidas das pessoas. O perfume de Jesus, seu amor sacrificial, é poderoso e gracioso. Ele pode transformar vidas. Através de nós, o seu perfume chega para trazer paz a lares onde só há cheiro de abusos e vícios. Através dos filhos queridos de Deus, o perfume do perdão realiza o milagre de aproximar qualquer pessoa, por mais suja e fedida em seus pecados, ao Deus da vida.

Filhos queridos de Deus, somos frascos do perfume que muda a realidade de morte, de insegurança, de desespero, em vida de paz e ressurreição. Filhos queridos de Deus, espalhamos o perfume de Jesus sobre outros, para que se apresentem a Deus envoltos pelo aroma do amor.

**Oremos:** Senhor, usa-me para perfumar a vida de outros com o amor de Jesus. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf

CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.570

**Para:** Domingo, 13 de agosto 2017

**Texto:** João 6.41-51 – Dia dos Pais

“Todos os que ouvem o Pai e aprendem com ele vêm a mim.” (Jo 6.45)

**Para parar de resmungar**

“Parem de resmungar contra mim” (Jo 6.43) diz Jesus à multidão. Jesus havia dito que ele é o pão do céu, o alimento para a vida eterna que o Pai enviara. Mas, quando não entendemos algo, quando somos surpreendidos até mesmo pela graça, pela bondade em estado puro, resmungamos. Resmungamos porque achamos que sabemos mais. Resmungamos porque nos achamos racionais demais, inteligentes demais, para acreditar que Deus se torne ser humano, ou até que Deus exista. Resmungamos porque, diante do amor verdadeiro, nos deparamos com nossa corrupção, nosso egoísmo, nosso ciúme de nós mesmos. E, insatisfeitos, resmungamos.

“Parem de resmungar contra mim”, diz Jesus. E então ele nos lembra que essa história não começou há dois mil anos em Belém. Ele diz: “Nos Profetas está escrito: ‘Todos serão ensinados por Deus.’ E todos os que ouvem o Pai e aprendem com ele vêm a mim” (Jo 6.45). O Pai, desde o dia em que o ser humano se afastou dele, começou a agir, para trazê-lo de volta para casa, através de Jesus.

A história do ser humano é a história do resmungar. Falhos, decepcionados conosco mesmos, atormentados pela culpa, acusados pela consciência, resmungamos de Deus, do outro, e até do amor do Pai. Transformamos a família, a paternidade, a criação de filhos em um ringue de luta, reclamando, resmungando, fazendo do lar não uma bênção, mas um fardo.

Mas a história de Deus é a história do Deus amoroso que ouve nosso resmungar e age. Os Profetas ensinavam sobre a vinda de Jesus. Jesus veio e ele é Deus ensinando o povo: “Eu sou o pão que desceu do céu”. Sendo alimentados por este pão, Jesus, veremos nosso lar alimentado pelo perdão e pelo amor, e o resmungar dará lugar ao riso e à reconciliação.

**Oremos:** Pai, perdoa-me por resmungar tanto. Abençoa todos os lares e pais neste dia, para que aprendam de ti, na tua Palavra, e cheguem-se a Jesus. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.631

**Para:** Segunda-feira, 14 de agosto de 2017

**Texto:** João 6.51-58

“Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se alguém comer desse pão, viverá para sempre. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.” (Jo 6.51,54)

**O pão vivo que desceu do céu**

Quando Jesus afirmou aos judeus que ele era o pão vivo que desceu do céu, que todo aquele que comesse da sua carne e bebesse do seu sangue teria a vida eterna, e que ele o ressuscitaria no último dia, certamente os escandalizou. Judeus jamais comeriam carne humana nem beberiam sangue. Essa fala de Jesus foi registrada por João, no capítulo 6, versículos 51 e 54, do seu evangelho. Jesus disse: “Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se alguém comer desse pão, viverá para sempre. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia” (Jo 6.51,54).

Na verdade Jesus não falava em canibalismo. O que ele estava ensinando era que todo o que crer que ele estava dando seu corpo e sangue na cruz como pagamento pela salvação do ser humano, terá a vida eterna e será por ele ressuscitado no último dia, no dia do seu retorno quando ocorrerá o grande julgamento.

Alimentar-se do pão da vida, comer seu corpo e beber seu sangue é de fato crer nele como o Salvador do mundo. Eu e você não podemos nos salvar. Tudo o que de bom fizermos não nos livrará da condenação eterna. Somente ele, Jesus, conseguiu fazer isso ao morrer e ressuscitar, o que nos garante que, assim como ele vive, nós viveremos também (Jo 14.19).

Comamos, pois, desse pão vivo que desceu do céu. Creiamos nele e ele nos dará com isso a vida eterna.

**Oremos**: Salvador Jesus, eu te agradeço porque vieste ao mundo para me salvar, dando a tua vida na cruz por mim e por todas as pessoas do mundo. Ajuda-nos para que sempre nos alimentemos de ti e que creiamos que és o pão vivo que desceu do céu. Amém.

Pastor Egon Martim Seibert

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.632

**Para:** Terça-feira, 15 de agosto de 2017

**Texto:** Efésios 5.6-14

“Procurem descobrir quais são as coisas que agradam o Senhor.” (Ef 5.10)

**Descobrindo coisas que agradam a Deus**

Adorar falsos deuses, usar o nome do Senhor Deus em vão, não santificar o dia do descanso, desonrar pai e mãe, odiar e matar, cometer adultério, roubar, mentir, desejar o que pertence ao próximo são coisas que certamente desagradam a Deus. E por quê? Porque ele declarou, nos dez mandamentos que entregou a Moisés no Monte Sinai (Êx 20.1-17), que tais coisas não devem ser feitas.

Se tudo isso desagrada ao Senhor Deus, o que o agrada? O apóstolo Paulo, inclusive, em sua carta aos Efésios, capítulo 5, versículo 10, nos incentiva dizendo: “Procurem descobrir quais são as coisas que agradam o Senhor” (Ef 5.10).

Certamente o que mais o agrada é que nós creiamos em seu Filho Jesus, que veio ao mundo nos salvar. Eis porque o próprio Cristo declarou: “Porque Deus amou o mundo tanto, que deu o seu único Filho, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna” (Jo 3.16).

Quem, de fato, crê na salvação que Cristo lhe conquistou, inicia uma nova vida. Nessa nova vida, em resposta ao amor de Jesus, aquele que crê procura fazer coisas que agradam a Deus. E, coisas essas chamadas de frutos da luz. Exemplo disso são, de acordo com o apóstolo Paulo, todo tipo de bondade, honestidade e verdade (Ef 5.9).

Por acaso você quer conhecer outras coisas que agradam a Deus e que você pode fazer? Ouça-o diariamente em sua Palavra, lendo e meditando sobre como viver na sociedade o amor que recebemos em Jesus.

**Oremos:** Bondoso Deus, ajuda-me a responder ao teu amor, fazendo coisas que te agradam. Concede que ao ouvir a tua Palavra, eu encontre alegria no servir ao próximo. Em nome de Jesus, o Salvador. Amém.

Pastor Egon Martim Seibert

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.633

**Para:** Quarta-feira, 16 de agosto de 2017

**Texto:** Josué 24.1-2, 14-15

“Decidam hoje a quem vão servir. Porém eu e a minha família serviremos a Deus, o Senhor.” (Js 24.14-15)

**Servirei a Deus**

Com o auxílio de Deus, o povo de Israel conquistou a terra de Canaã. Depois que ela foi dividida entre as tribos de Israel, Josué reuniu as lideranças do povo num lugar chamado Siquém.

Ele, que já era idoso, em seu discurso de despedida, lembrou ao povo coisas que Deus fizera em seu favor. E então, no final de suas palavras ele pediu ao povo que decidisse a quem queria servir, se aos deuses dos seus antepassados e da terra em que agora viviam, ou ao Deus que os conduzira até ali. Lemos no livro de Josué, capítulo 24, versículos 14 e 15: “Josué terminou, dizendo: — Portanto, agora temam a Deus, o Senhor. Sejam seus servos sinceros e fiéis. Esqueçam os deuses que os seus antepassados adoravam na Mesopotâmia e no Egito e sirvam o Senhor. Mas, se vocês não querem ser servos do Senhor, decidam hoje a quem vão servir. Resolvam se vão servir os deuses que os seus antepassados adoravam na terra da Mesopotâmia ou os deuses dos amorreus, na terra de quem vocês estão morando agora. Porém eu e a minha família serviremos a Deus, o Senhor.”

A quem iremos nós servir? Esta é uma pergunta que precisamos de vez em quando nos fazer. Se olharmos para o que Deus fez por nós ao longo de nossa existência, certamente diremos: “Serviremos ao Senhor Deus!” E, por quê?

Porque ele nos deu vida e nos tem dado o necessário para nos mantermos vivos. Contudo, a maior de todas as bênçãos foi o perdão que Jesus nos conquistou ao morrer na cruz. Diante disso, temos ou não motivos para servi-lo com alegria? Que cada um de nós saiba dizer: “Sim, eu servirei ao Senhor!”

**Oremos:** Deus de amor, reconheço que inúmeras são as bênçãos que me tens dado, e que a maior delas é a salvação que Jesus me conquistou por meio de sua morte e ressurreição. Ajuda-me para que eu cumpra a promessa de te servir pelo resto da vida. Amém.

Pastor Egon Martim Seibert

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.634

**Para:** Quinta-feira, 17 de agosto de 2017

**Texto:** Salmo 34.12-22

“O Senhor Deus salva a vida dos seus servos; aqueles que procuram a sua proteção não serão condenados.” (Sl 34.22)

**Deus cuida e salva**

Estamos vivendo o mês de agosto, para muitos conhecido como o mês do azar. Algumas pessoas até acham que neste mês não se deve casar, fazer mudança de domicílio e nem viajar. Parece até que este é o mês em que Deus perde todos os seus poderes e nada pode fazer em favor dos que nele confiam.

Davi afirma no Salmo 34, versículo 22, que “o Senhor Deus salva a vida dos seus servos; aqueles que procuram a sua proteção não serão condenados”.

Para Deus não existe o mês do azar. Para Deus nada é impossível. Ele nos ouve e nos livra de nossas aflições, e ele nos salva. Deus não permitirá que sejamos condenados. Ao enviar Jesus para dar sua vida em resgate por nós, Deus agiu para que não sejamos condenados.

É verdade, Davi estava falando da proteção que Deus lhe dera em momentos difíceis que vivera antes de tornar-se rei, no tempo em que Saul o queria matar. Esse socorro e proteção Deus também concede a nós ainda hoje, conforme o seu querer, razão porque ao pedirmos bênçãos materiais pedimos que seja feita a sua e não a nossa vontade. Mas também é verdade: ele sempre nos dará o perdão dos nossos pecados quando, arrependidos e confiantes em Jesus, o pedirmos. Sim, ele nos salvou e não deixará que sejamos condenados. Confiemos nele. Ele é o nosso Deus Todo-poderoso e Salvador.

**Oremos:** Senhor, eu te agradeço por todas as bênçãos materiais que me deste. Agradeço-te, acima de tudo, pela salvação que Jesus conquistou para mim e para todas as pessoas do mundo. Recebe, em nome dele, meu louvor. Amém.

Pastor Egon Martim Seibert

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.635

**Para:** Sexta-feira, 18 de agosto de 2017

**Texto:** Provérbios 9.1-10

“Para ser sábio, é preciso primeiro temer a Deus, o Senhor. Se você conhece o Deus Santo, então você tem compreensão das coisas.” (Pv 9.10)

**Você quer ser sábio?**

Buscar a sabedoria é algo que todos nós, seres humanos, deveríamos tentar. Para tanto, tem gente que busca as melhores universidades do mundo, que tenta ler os livros dos maiores filósofos, e assim por diante.

O livro de Provérbios, escrito pelo sábio Salomão, nos ensina que se alguém quiser ser sábio, deve em primeiro lugar temer a Deus, o Senhor. Em Provérbios, capítulo 9, versículo 10, lemos: “Para ser sábio, é preciso primeiro temer a Deus, o Senhor. Se você conhece o Deus Santo, então você tem compreensão das coisas” (Pv 9.10). Eis um conselho que a maioria das pessoas certamente já desprezou ou desprezará.

Temer a Deus não significa ter medo dele. Temer a Deus, na verdade, quer dizer respeitá-lo. E nós, seres humanos, temos motivo para tal.

Em primeiro lugar, porque ele nos criou. Em segundo lugar, porque apesar do pecado que poderia fazer com que ele simplesmente nos desprezasse, ele veio ao encontro do homem pecador, prometeu-lhe um Salvador, e cumpriu essa promessa enviando ao mundo o seu Filho Jesus, que pagou pelos nossos erros morrendo na cruz e ressuscitando ao terceiro dia.

Respeitamos a Deus em razão disso? Somos inteiramente agradecidos a ele, por nos ter dado o que nenhum ser humano conseguiria conquistar através de seus atos?

A sabedoria é demonstrada pelo temor a Deus. Por isso, se queremos mesmo ser sábios, temamos a Deus, respeitando e amando aquele que nos amou primeiro. E sigamos os seus sábios ensinamentos que nos guiam para uma vida feliz, abençoada e sábia.

**Oremos:** Amado Deus, nem sempre temos sido sábios em nossa vida. Muitas e muitas vezes temos desprezado os teus ensinos. Perdoa-nos e dá-nos o verdadeiro temor a ti que é o princípio da sabedoria. Ajuda-nos para que te conheçamos cada vez melhor e tenhamos a exata compreensão do quanto nos amas. Por amor a Jesus, nosso Salvador. Amém.

Pastor Egon Martim Seibert

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.636

**Para:** Sábado, 19 de agosto de 2017

**Texto:** Efésios 5.15-21

“Portanto, prestem atenção na sua maneira de viver. Não vivam como os ignorantes, mas como os sábios.” (Ef 5.15)

**Sábios aos olhos de Deus**

Paulo, falando com os cristãos da cidade de Éfeso, disse: “Portanto, prestem atenção na sua maneira de viver. Não vivam como os ignorantes, mas como os sábios” (Ef 5.15). Ele aconselha essas pessoas para que não vivam como viviam os ignorantes. E ele os descreve dizendo que as pessoas sem juízo se embriagavam e que esse beber em excesso as levaria à desgraça.

Em uma festa de casamento em Caná, da Galileia, Jesus fez o seu primeiro milagre, transformando água em vinho. Porém fica claro na Bíblia que a embriaguez, o beber sem moderação, não são do agrado de Deus. E nós sabemos quanto mal isso tem feito, ainda hoje, à sociedade. Por exemplo, são milhares as vítimas inocentes de homens e mulheres que, bêbados, pegam no volante do seu carro e saem dirigindo pelas ruas de nossas cidades.

Cristãos cuidam de sua maneira de viver. Não pelo fato de julgarem que, por causa disso, merecerão o perdão divino, a salvação. Eles sabem que foram salvos por Cristo, por meio de sua morte na cruz, onde pagou o preço de nosso resgate. O nosso viver cristão é somente demonstração de que respondemos ao amor divino que nos salvou, vivendo de acordo com o querer de Deus.

Em Cristo, com seu Espírito Santo agindo em nossa vida, procuraremos não viver como ignorantes ou agir como pessoas sem juízo. Agindo por meio da Palavra de Deus, o Espírito Santo, nos motiva a viver como pessoas ajuizadas e felizes por sermos parte da família de Deus. Ele nos ajudará em nossas lutas.

**Oremos:** Senhor Deus, ajuda-me para que ao longo de minha vida eu seja uma pessoa ajuizada, que, por amor ao Salvador Jesus, se esforça a viver uma vida correta aos teus olhos. Livra-me da tentação do beber em excesso. Ajuda-me a ser teu instrumento para auxiliar os que sofrem por causa da bebida. Em nome de Jesus eu o peço. Amém.

Pastor Egon Martim Seibert

CINCO MINUTOS COM JESUS HL Nº 3.571

**Para:** Domingo, 20 de agosto de 2017

**Texto:** João 6.59-69

“Quem é que nós vamos seguir? O senhor tem as palavras que dão vida eterna! E nós cremos e sabemos que o senhor é o Santo que Deus enviou.” (Jo 6.68-69)

**Fiquemos com Jesus**

Jesus encontrava-se na sinagoga da cidade de Cafarnaum, que ficava na margem norte do lago da Galileia, e que, segundo vários pesquisadores, era a terra natal de Simão Pedro. Ali, alguns dos seus ensinos chocaram seus ouvintes e vários dos seus seguidores o abandonaram. Dirigindo-se ao grupo dos doze discípulos, ele lhes perguntou se também iriam embora. Simão Pedro, tomando a palavra, respondeu dizendo: “Quem é que nós vamos seguir? O senhor tem as palavras que dão vida eterna! E nós cremos e sabemos que o senhor é o Santo que Deus enviou” (Jo 6.68-69).

Assim como Pedro, nós, cristãos do século XXI, também cremos que Jesus tem as palavras que dão vida eterna. Lembremos algumas delas. Ele disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim nunca morrerá. Você acredita nisso? Porque Deus amou o mundo tanto, que deu o seu único Filho, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna. Pois Deus mandou o seu Filho para salvar o mundo e não para julgá-lo. Aquele que crê no Filho não é julgado; mas quem não crê já está julgado porque não crê no Filho único de Deus. Porque o Filho do Homem veio salvar quem está perdido” (Jo 11.25-26; 3.16-18; Mt 18.11).

Todos os que creem nessas palavras, têm vida eterna. Por isso, continuemos a confessar com Pedro que também cremos e sabemos que ele, Jesus, é de fato o Santo que Deus enviou ao mundo para nos salvar.

**Oremos:** Salvador Jesus, que teu Espírito Santo, o Consolador, que tu nos enviaste, continue a fortalecer a nossa fé para que sempre confessemos que tu tens as palavras que dão vida eterna, que tu és o Santo que Deus enviou para nos salvar. Amém.

Pastor Egon Martim Seibert